

ASSOCIAÇÃO ENTRE *Helicoverpa zea* E *Trichogramma pretiosum* EM CULTIVO DE MILHO ORGÂNICO

¹Figueiredo, M. L. C.; ²Silva, R. B.; ³Cruz, I

¹Bolsista pós-doutorando, CNPq/Embrapa, ²Mestrando UFV, Bolsista CAPES, ³Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Bolsista CNPq.
ivancruz@cnpms.embrapa.br

A procura por milho produzido em sistemas agroecológicos tem aumentado tanto para o consumo humano direto (*in natura* e em conserva) como para uso em rações no segmento de ovos e carnes de produção orgânica. Um dos desafios da produção orgânica é o manejo de pragas. O objetivo desse trabalho foi monitorar a presença da lagarta-da-espiga, *Helicoverpa zea* e de seu principal inimigo natural, o parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum* em uma área de produção orgânica, em duas safras consecutivas. Numa área com cerca de 10 hectares dentro da área de pesquisa da Embrapa Milho e Sorgo em sete Lagoas, MG, foram demarcados seis quadrantes de 200 m² para se fazer as amostragens. Essas amostragens foram realizadas de duas maneiras, sendo a primeira, baseada na coleta de estilo-estigma (“cabelos”) de 50 espigas em cada quadrante. Foram realizadas amostragens durante a fase em que os estilos-estigmas estavam “verdes”, uma vez que o inseto não mais oviposita em cabelos secos. Os ovos coletados, no laboratório, foram individualizados em placas, até a eclosão das lagartas ou aparecimento do parasitóide. Uma segunda amostragem foi realizada quando o milho estava em estágio de milho verde. Vinte plantas selecionadas ao acaso dentro de cada quadrante foram coletadas e trazidas para o laboratório onde se avaliou a presença de lagartas (*H. Zea* e *Spodoptera frugiperda*) e do predador *Doru luteipes* (tesourinha). As espigas bem como a extensão do dano pelas pragas foram também mensuradas. O número médio de espigas com ovos de *H. Zea* foi de 13% no primeiro ano e 48% no segundo ano. Nessa mesma seqüência, o número de ovos por espiga, considerando apenas as espigas contendo ovos foi 1,15 e 1,76. Do total de ovos encontrados, respectivamente, 7,79 e 45,61 por 50 espigas amostradas no primeiro e segundo ano, 2,50 e 13,83, estavam parasitados por *T. Pretiosum*, ou seja, um parasitismo médio de 20,46 e 28,90%. O número médio de parasitóide emergido foi 2,2 adultos por ovo. Na amostragem de espigas, o número de *H. Zea* encontrado foi menor no primeiro ano, 3,7 lagartas/20 plantas comparado a 6,0 lagartas/20 plantas no segundo ano. A percentagem de espigas com dano foi de 18,3 e 30%, respectivamente, no primeiro e segundo ano de pesquisa. O predador *D. luteipes* foi observado nos dois anos de pesquisa, mas com maior número no segundo ano.

Apoio financeiro: CNPq